

## EFEITO DO TIPO DE AMAMENTAÇÃO NO DESEMPENHO DE CORDEIROS MISTIÇOS DORPER X SANTA INÊS

Guilherme Batista dos Santos<sup>1</sup>, Renata Negri<sup>2</sup>, Vicente de Paulo Macedo<sup>3</sup>, Juliane Machado de Castro<sup>4</sup>, Jampierre Foppa<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico de Zootecnia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Dois Vizinhos, Paraná, Brasil. Bolsista PIBIC/UTFPR. E-mail: guilherme\_bs@yahoo.com.br; <sup>2</sup>Acadêmica de Zootecnia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Dois Vizinhos, Paraná, Brasil. Bolsista PET-Zootecnia. E-mail: rn.negri@yahoo.com; <sup>3</sup>Professor Dr. em Zootecnia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Dois Vizinhos, Paraná, Brasil. E-mail: vicentepmacedo@utfpr.edu.br; <sup>4</sup>Zootecnista. E-mail: djuhli\_ane@hotmail.com; <sup>5</sup>Acadêmico de Zootecnia pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Dois Vizinhos, Paraná, Brasil. E-mail: jampierrefoppa@hotmail.com;

**Resumo** – O objetivo desse trabalho foi avaliar o peso e o ganho médio diário de peso de cordeiros submetidos a diferentes manejos, sendo eles: amamentação controlada e amamentação contínua. O experimento foi realizado na Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Dois Vizinhos, na Unidade de Ensino e Pesquisa em ovinocultura. Foram utilizados 30 cordeiros mestiços Dorper x Santa Inês. Todos os cordeiros nasceram de parto simples e natural. As pesagens ocorreram no nascimento e nos três primeiros meses de vida (agosto a novembro de 2012), com a utilização de uma balança eletrônica. As matrizes passavam o dia no pastejo de capim aruana (*Panicum maximum*) e pernoitavam em baias coletivas com água e suplemento mineral à vontade. Os dados coletados foram submetidos à análise de variância e teste F em nível de 5% de significância através do programa estatístico SAS. Cordeiros submetidos ao manejo de amamentação controlada tiveram maiores ganhos de peso diários e foram mais pesados do que os cordeiros mantidos ao pé da mãe.

**Palavras-Chave:** amamentação contínua, amamentação controlada, *creep feeding*, ganho de peso

## EFFECT OF TYPE OF FEEDING ON PERFORMANCE OF CROSSBRED LAMBS DORPER X SANTA INÊS

**Abstract** – The aim of this study was to evaluate the weight and average daily gain of weight of lambs subjected to different management, namely: breastfeeding and continued breastfeeding controlled. The experiment was conducted at the Federal Technological University of Paraná, Campus Two Neighbors in Unit Teaching and Research in sheep. We used 30 x Dorper crossbred lambs Santa Ines. All lambs were born at simple and natural. The weight at birth and occurred in the first three months (August-November 2012), using an electronic balance. The headquarters spent the day in aruana grazing grass (*Panicum maximum*) and stayed overnight in collective pens with water and mineral supplement will. The data collected were subjected to analysis of variance and F test at 5% significance level using the statistical program SAS. Lambs subjected to the handling of controlled breastfeeding had higher weight gains and were heavier than lambs kept at the foot of the mother.

**Key-Words:** average daily gain, continuous feeding, creep feeding, feeding controlled, weight again

## 1. INTRODUÇÃO

Atualmente, a produção de carne de cordeiros é o produto de maior procura no mercado ovino, exigindo-se precocidade, com peso e idade de abate adequado. A adoção de manejos que visam propiciar essa precocidade e aumento na produção de cordeiros está intimamente ligada ao bom desenvolvimento ruminal dos cordeiros. Segundo Van Soest (1982), o cordeiro ao nascer apresenta o rúmen subdesenvolvido, cujo desenvolvimento depende do acesso à dieta fibrosa e do desenvolvimento da microbiota ruminal. Quando os cordeiros são submetidos apenas à dieta láctea, o desenvolvimento do rúmen pode ser retardado. De acordo com Sampaio et al. (2001), a técnica de alimentação suplementar, denominada “*creep feeding*”, pode tornar-se indispensável para encurtar o tempo necessário ao acabamento dos animais para o abate, devido ao estímulo no desenvolvimento ruminal.

Para obter resultados positivos na ovinocultura é preciso um planejamento da cadeia, além de bom desempenho e qualidade individual dos cordeiros associados a um baixo custo de produção.

O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito do tipo de amamentação no desempenho de cordeiros mestiços Dorper x Santa Inês.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi realizado na Unidade de Ensino e Pesquisa (UNEPE) de ovinocultura da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (Câmpus Dois Vizinhos), no período de agosto a novembro de 2012. Este setor está localizado em uma altitude de 520 m, latitude de 25°44” Sul e longitude de 53°04” Oeste, sendo o clima do tipo subtropical úmido mesotérmico (Cfa), segundo a classificação de Köppen. Foram utilizados 30 cordeiros, das raças Dorper e Santa Inês, nascidos no mês de agosto de 2012. Os cordeiros foram divididos em dois tratamentos: amamentação controlada e amamentação contínua.

Os cordeiros foram pesados ao nascer e quando completaram um, dois e três meses de vida, com a utilização de uma balança eletrônica modelo GFK marca ADAM com peso máximo de 75 kg e cinco gramas de precisão.

As matrizes foram mantidas na pastagem de capim aruana (*Panicum maximum*) das 8h da manhã até as 16h da tarde. Os cordeiros com amamentação contínua acompanhavam suas mães durante o pastejo, enquanto que, os cordeiros da amamentação controlada ficavam em baias suspensas recebendo suplementação à base de

feno e concentrado, durante o período em que as mães estavam no pasto. Durante o período da noite, todas as matrizes pernoitavam com seus cordeiros em baias coletivas de chão suspenso, com água e suplemento mineral à vontade.

Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância e teste de comparação de médias (teste F) em nível de 5% de probabilidade. As análises foram realizadas através do programa estatístico Statistical Analysis System (SAS, 2001).

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme tabela 1, o ganho médio diário de peso (GMD) dos cordeiros apresentou diferença significativa. Os cordeiros mantidos em amamentação controlada recebendo suplementação apresentaram maior ganho de peso quando comparado aos cordeiros que permaneceram em amamentação contínua, durante seus três primeiros meses de vida. Resultados estes que são distintos dos encontrados por Bellaver e Nunes (1982), no estado do Ceará, em que as cabras analisadas obtiveram uma superioridade nos pesos de animais mantidos em amamentação contínua.

Pode-se observar que os cordeiros mantidos na amamentação controlada, mesmo permanecendo longos períodos longe da ovelha e com menor tempo de ingestão de leite não diminuíram seu GMD, devido provavelmente à ingestão de alimentos sólidos de boa qualidade, disponíveis.

Desta maneira, pode-se recomendar a amamentação controlada quando for necessária a separação de ovelha e cordeiros, pois não prejudica o desempenho animal. Observou-se que houve ganhos satisfatórios na produção e que pode-se assim diminuir os dias para desmame e, conseqüentemente, o abate desses animais.

Tabela 1. Ganho médio diário de peso (GMD) e peso corporal para o primeiro, segundo e terceiro mês de vida (1º, 2º e 3º mês) de acordo com os tipos de amamentação.

Tratamento	Período			P
	1º mês	2º mês	3º mês	
<b>GMD (kg/d)</b>				
Contínua	0,096	0,162	0,123	<0,0001
Controlada	0,206	0,175	0,148	<0,0001
P	<0,0001	<0,0001	0,0001	-
<b>Peso corporal, kg</b>				
Contínua	7,030	11,900	15,600	<0,0001
Controlada	10,031	15,281	19,741	<0,0001
P	0,0006	<0,0001	<0,0001	-

A diferença no peso dos cordeiros, conforme figura 1, também apresentou resultados maiores favoráveis ao manejo de amamentação controlada. Entretanto, os cordeiros da amamentação contínua, que acompanharam sua mãe ao pastejo, apresentaram um ganho médio diário de peso bom, a partir do segundo mês de vida, onde o consumo de forragem pelo hábito de imitar a mãe foi maior.

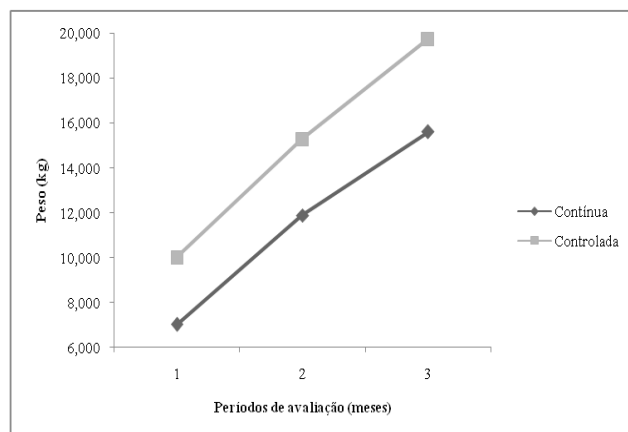


Figura 1. Peso médio dos cordeiros conforme tipo de amamentação nos primeiros três meses de vida.

Conforme experimento realizado por Bueno et al. (2003), os resultados de ganho de peso no período

de amamentação e peso ao desmame mostraram que não houve prejuízo para o desempenho dos cordeiros, além de estimular a entrada antecipada das ovelhas ao cio e assim, diminuir o intervalo parto - primeiro cio das ovelhas.

#### 4. CONCLUSÕES

Cordeiros submetidos ao manejo de amamentação controlada tiveram maiores ganhos de peso e foram mais pesados do que os cordeiros mantidos ao pé da mãe.

#### REFERÊNCIAS

BELLAVER, C.; NUNES, J.F. Manejo da amamentação e suas influências sobre cabritos e cabras. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v.17, n.1, p.157-161, 1982.

BUENO, M.S; CUNHA, E.A.; SANTOS, L.C. **Alimentação de cordeiros lactantes**. Relatório técnico, Instituto de Zootecnia, Nova Odessa – SP, 2003.

SAS - **STATISTICAL ANALYSES SYSTEM**. SAS/STAT user's guide. Cary: SAS Institute, 2000.

VAN SOEST, P. J. **Nutritional Ecology of the Ruminant**. 2. ed. Corvallis: O & B Books, 1982, 374 p.